

Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica



[CONIFORG](#) [@CONIF_CONIF](#) [@CONIF_CONIF](#) [CONIF](#) [CONIFORG](#)
+55 61 3066-7201 | +55 61 99181-4326 | WWW.CONIFORG.BR | CONIF@CONIFORG.BR



A Rede Federal remonta às origens primordiais das antigas Escolas de Aprendizes de Artífices, concebidas pelo decreto nº. 7.566, de 1909, sancionado pelo então presidente Nilo Peçanha, através do qual foram criadas 19 (dezenove) escolas, situadas nas capitais das unidades federativas do Brasil. Criadas, essencialmente, para preparar os jovens brasileiros “desvalidos da sorte”.



REDE FEDERAL

HÁ 109 ANOS VIVENDO A
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA



INSTITUTO
FEDERAL

1909 – Escolas de Aprendizes Artífices

1937 – Liceus Profissionais

1942 – Escolas Industriais e Técnicas

1959 – Escolas Técnicas e Agrotécnicas

1978 – Centros Federais de Educação Tecnológica
(Cefet)

2008 – Institutos Federais de Educação, Ciência e
Tecnologia



EXPANSÃO

1909-2002:

140 unidades e
120 municípios
atendidos



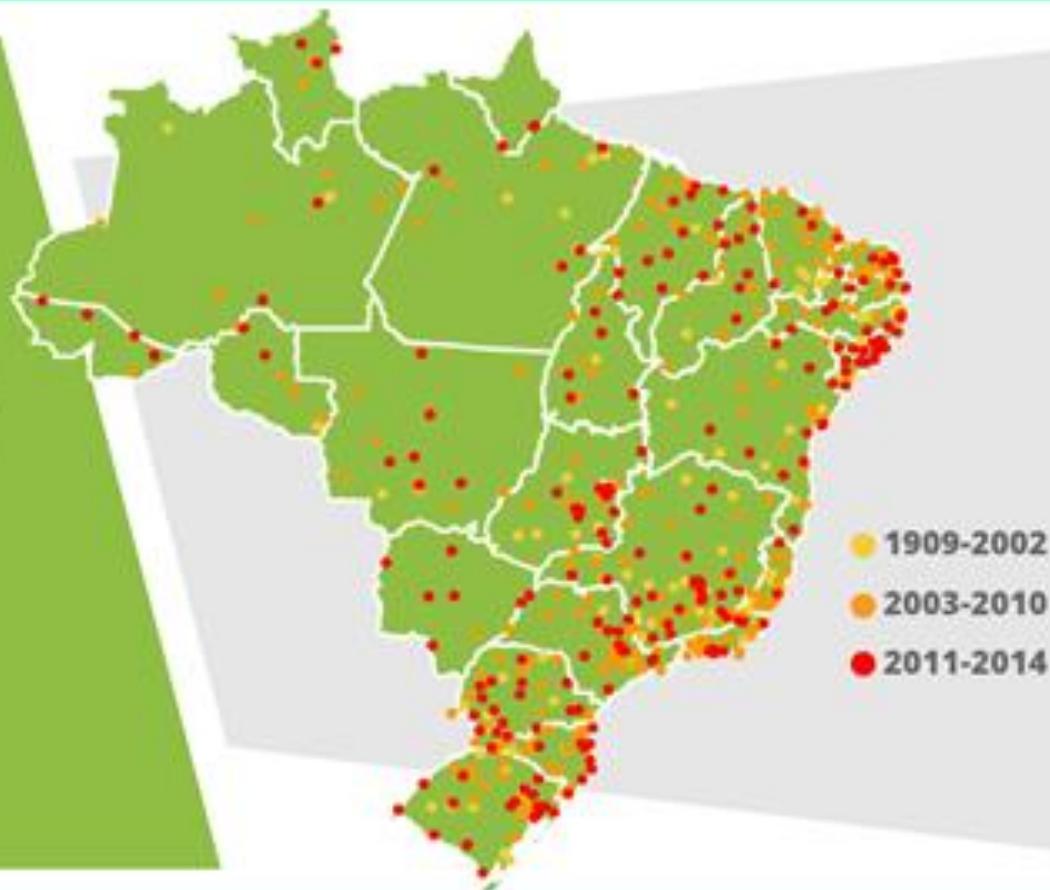
EXPANSÃO
2003-2010:
274 unidades e
230 municípios
atendidos



EXPANSÃO

2011-2014:

**321 unidades e
275 municípios
atendidos**

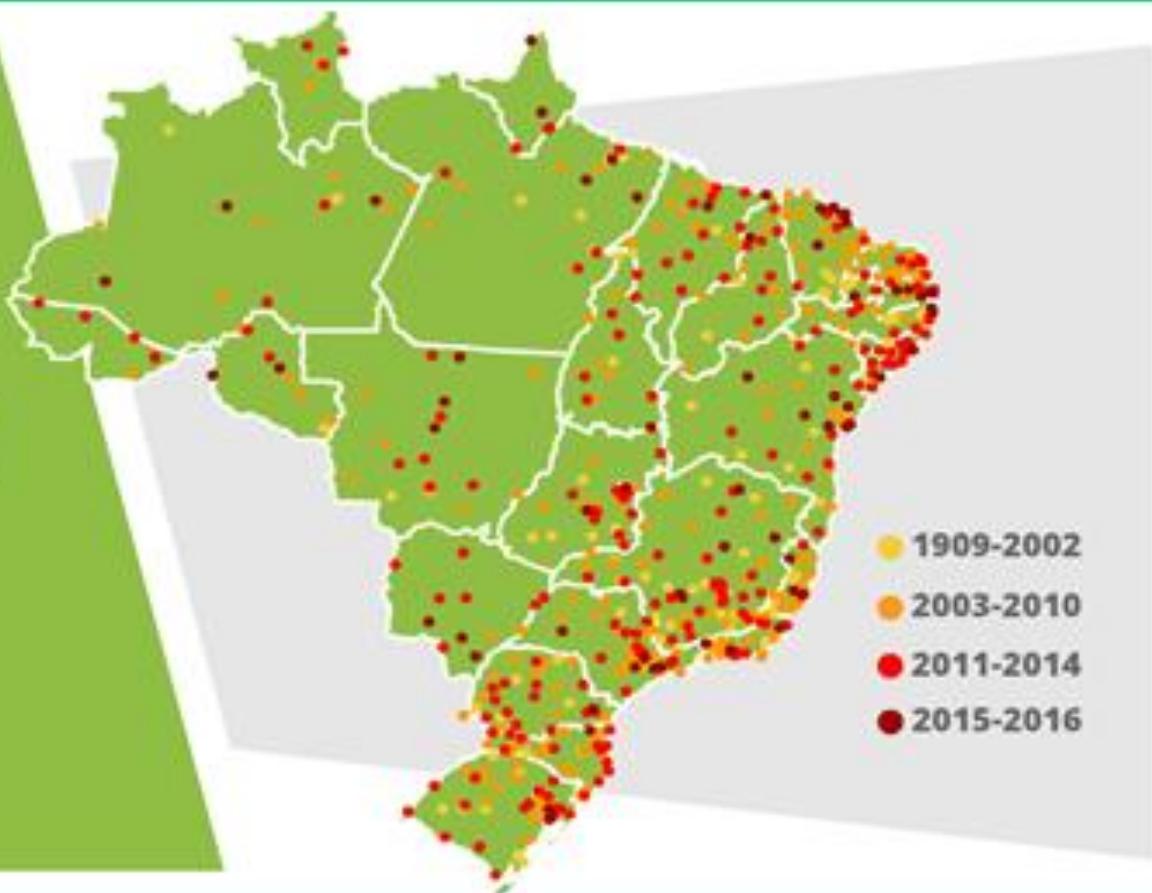


EXPANSÃO

2016:

644 unidades e
568 municípios
atendidos

- Nordeste: 213
- Centro-Oeste 66
- Sudeste: 176
- Sul: 117
- Norte: 72



A Rede Federal Hoje

651 campi em
568 Municípios

9 polos de Inovação

526 programas de pós-graduação

+ de 1 milhão de matrículas

+ de 6 mil projetos de extensão
tecnológica

+ de 100 revistas científicas

+ de 8 mil periódicos

+ de 11 mil projetos de pesquisa
aplicada

+ de 400 depósitos de patentes

Atualmente, os Institutos Federais estão espalhados em cerca de 80% do espaço geopolítico do país, com abrangência nas principais regiões e mesorregiões brasileiras, alcançando sua diversidade humana e pluralidade sócio-cultural.

A Rede Federal ganhou capilaridade espacial, ampliou o raio de ação e fortaleceu a missão de levar a educação qualificada a comunidades economicamente sacrificadas, dando-lhes perspectivas promissoras de desenvolvimento humano.

A Rede Federal estruturalmente é multicampi e pluricurricular, cada instituição é um sistema organizado em unidades – campus e Reitoria.

Ofertam educação profissional verticalizada, desde a formação inicial e continuada de trabalhadores, perpassando pela formação técnica, mediante as modalidades do ensino técnico integrado e do ensino técnico subsequente, as diversas graduações de tecnologias, licenciaturas e bacharelados, até a pós-graduação (especializações, mestrados e doutorados).

O perfil de oferta contribui para consolidar algumas das Metas do Plano Nacional de Educação – PNE -, Lei nº 13.005, de 2014, sejam as Metas 03, 06, 08, 10, 11, 12, 13, 15, 16 e 17, dentre as quais se destacam as que tratam

- (1) da educação profissional técnica de nível médio,
- (2) da educação profissional de jovens e adultos e
- (3) da formação de professores.

Através da oferta de cursos de licenciatura, a Rede Federal forma professores para prover os sistemas educacionais do país, de forma a reduzir o grande déficit desses profissionais, especialmente da área de ciências exatas e da natureza.

A Plataforma Nilo Peçanha (PNP) – constitui um painel de dados abertos oficiais, lançada pelo Governo Federal em 2017, que reúne os principais dados, indicadores e números de evolução de desempenho da Rede Federal, fixados pela legislação e pelos órgãos de controle.

Hoje, atendemos cerca de 1.000.000 (um milhão) de estudantes em todos os níveis e modalidade de ensino, presencial e a distância.

Em 2018, foram ofertados 11.766 cursos, com a oferta de 437.614 vagas e uma procura de 1.822.510 inscritos (PNP, 2019).

Em 2018, 75,28% dos estudantes respondentes declararam que possuíam Renda Familiar Per Capita (RFP) de até um salário-mínimo e meio.

Em 2018, foram ofertados 775 cursos nos programas de formação de professores contemplando, ao todo, quase 100 mil matrículas equivalentes (PNP, 2019).

Com relação ao Índice de Titulação do Corpo Docente

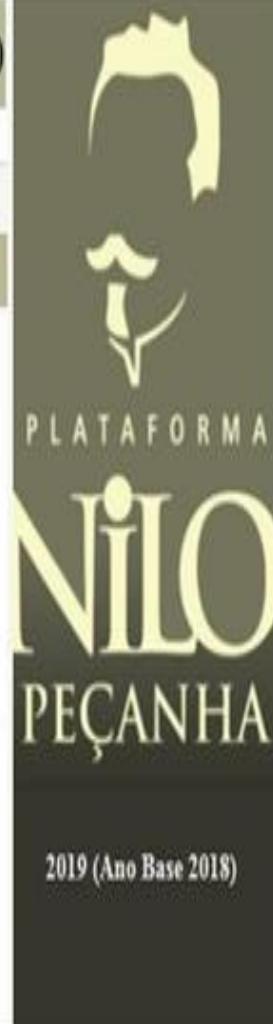
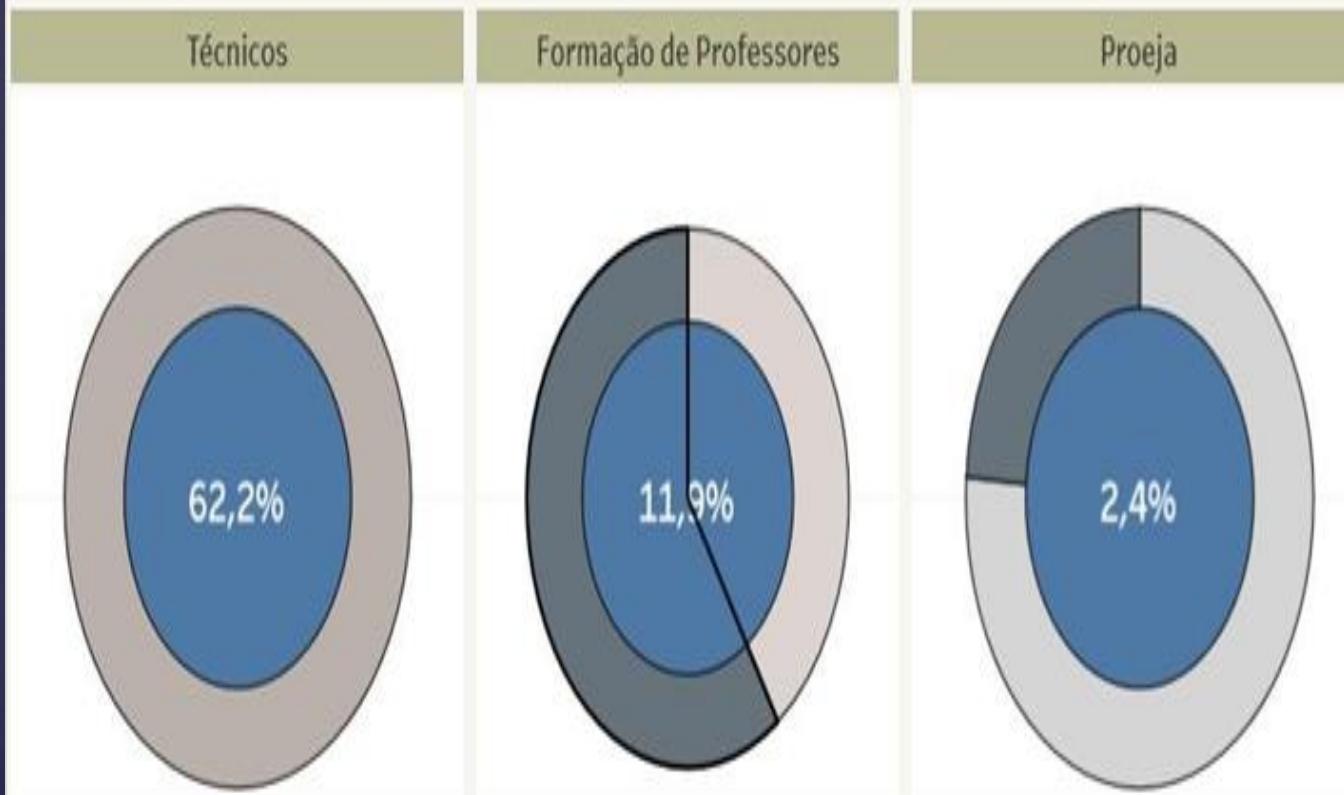
- ITCD, indicador previsto no Acordão TCU nº. 2.267/2005, que varia entre 1,00 e 5,00.

- ITCD da Rede Federal é 4.

- observa-se na Rede Federal uma evolução de 2011 a 2018, na ordem de 48,15%.

Com relação ao atendimento aos percentuais de matrículas definidos pela Lei nº. 11.892, de 2008: mínimos de 50% de cursos técnicos; 20% de formação de professores e 10% de educação profissional de jovens e adultos – PROEJA (PNP, 2019) apresenta o seguinte quadro.

Matrículas Equivalentes	Matrículas Equivalentes (Técnicos)	Matrículas Equivalentes (Formação Professores)	Matrículas Equivalentes (Projeja)
837.481	521.238	99.548	19.961



Com relação à taxa de evasão, a Rede Federal vem apresentando decréscimo a cada ano, em 2017 a taxa média evasão foi de 23,3% e em 2018 a taxa média de evasão foi de 18,6%.

Observa-se que dos 964.593 estudantes da Rede Federal 60,92% são jovens de faixa etária até 24 anos.

Merece destaque: política de inclusão de estudantes com deficiência.

A Rede Federal tem ganhado distinção nesse tipo de política inclusiva, pelo respeito à dignidade que dedica aos estudantes com algum tipo de deficiência, seja locomotora, auditiva, visual ou cognitiva.

Além do ensino, a Rede federal também trabalha com a geração de políticas públicas de pesquisa, de extensão e de inovação, considerados os eixos centrais da formação.



Para ampliar a competitividade e a produtividade do parque industrial nacional, a Rede Federal possui **nove polos de inovação** que atuam a partir do desenvolvimento da pesquisa aplicada. São unidades compostas por laboratórios, em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii).

Os projetos são executados por estudantes, professores, profissionais da indústria e pesquisadores do Brasil e do exterior.

Instituto Federal

Bahia

Ceará

Espírito Santo

Fluminense

Goiânia

Minas Gerais

Paraíba

Santa Catarina

Sul de Minas Gerais

Segmento

Equipamentos médicos

Sistemas embarcados e mobilidade digital

Metallurgia e materiais

Monitoramento e instrumentação para o meio ambiente

Tecnologias agroindustriais

Sistemas automotivos inteligentes

Manufatura

Sistemas inteligentes de energia

Agroindústria do café

A REDE FEDERAL NO MUNDO



Associações:



Compartilhamento de conhecimento e boas práticas com **mais de 30 países parceiros**



Países parceiros:

Alemanha, África do Sul, Argentina, Áustria, Bélgica, Benim, Bolívia,
Cabo Verde, Canadá, Chile, China, Colômbia, Dinamarca, Espanha, Escócia, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França,
Grécia, Índia, Irlanda, Itália, Líbia, México, Moçambique, Namíbia, Noruega, Peru, Portugal, Reino Unido, Timor
Leste e Uruguai.

Um dos indicadores da robustez da Rede Federal está demonstrado no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA), que é considerada a principal avaliação de educação básica do mundo, englobando os 35 países-membros da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE –, além de 35 economias parceiras, como o Brasil. E também no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

PISA 2015

Ciências

- Singapura 556 (1º)
- Japão 538 (2º)
- Estônia 534 (3º)
- Rede Federal 517 (11º)
- Brasil 401 (82º)

Leitura

- Singapura 535 (1º)
- Rede Federal 528 (2º)
- Canadá 527 (3º)
- Hong Kong 527 (4º)
- Brasil 407 (68º)

Matemática

- Singapura 564 (1º)
- Hong Kong 548 (2º)
- Macau (China) 544 (3º)
- Rede Federal 488 (20º)
- Brasil 377 (86º)

Fonte: Relatório do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes 2015

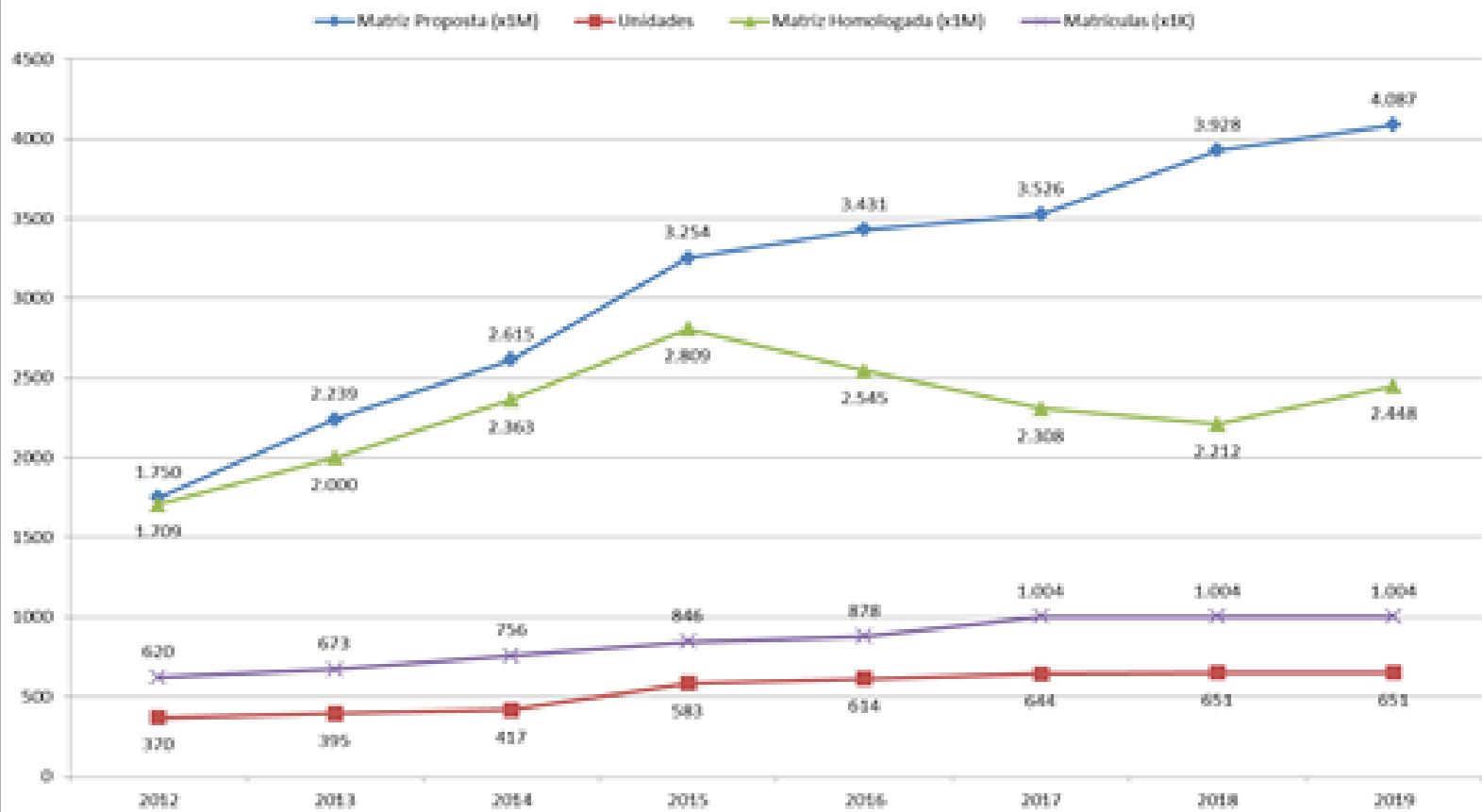
conif@conif.org.br

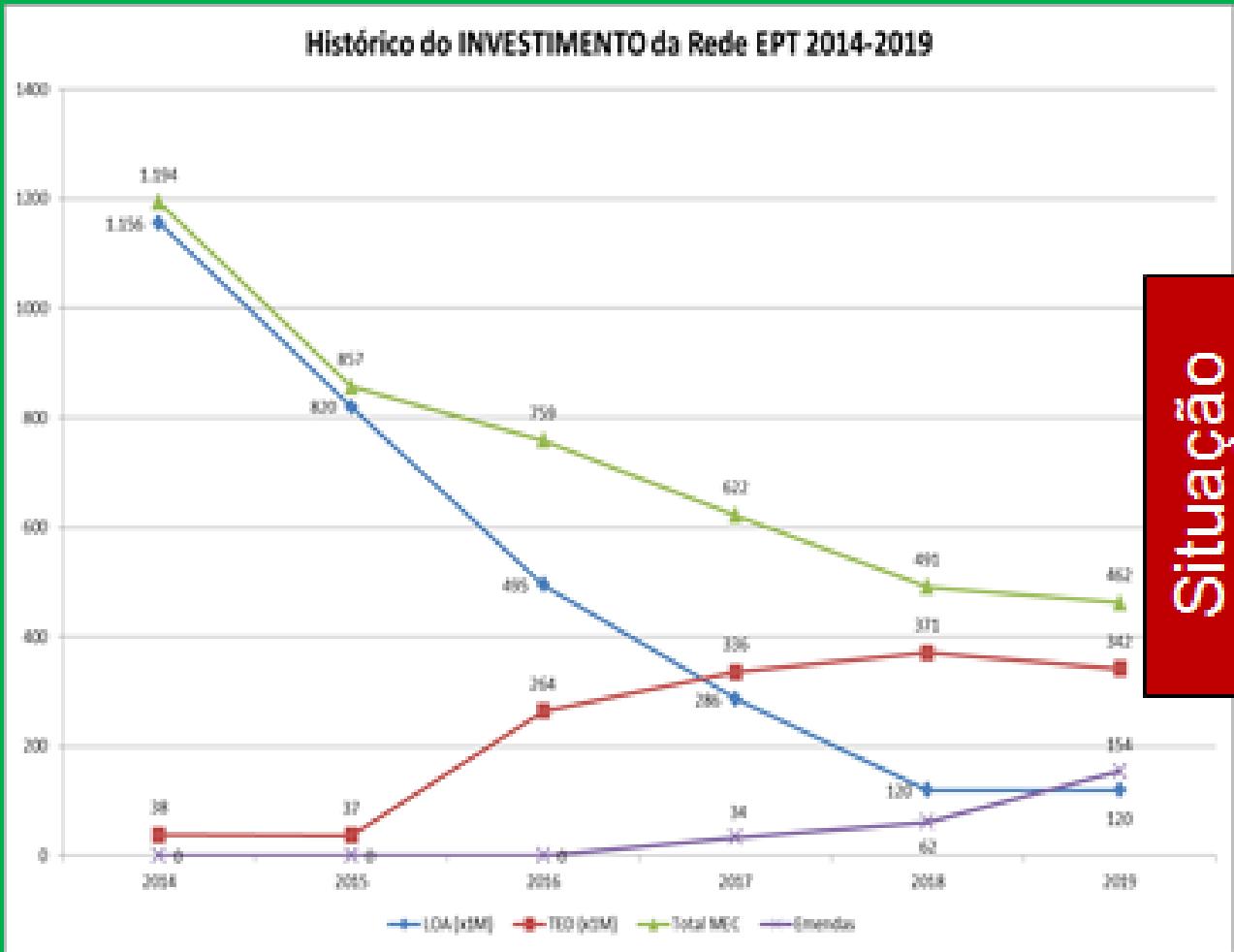


O efeito positivo de expansão da Rede Federal é notório, haja vista que milhares de brasileiros passaram a ter acesso a essa educação qualificada, de qualidade e gratuita.

Entretanto, com um crescimento tão expressivo, muitas demandas de infraestrutura e de pessoal ainda não foram atendidas, o que compromete a capacidade da Rede Federal em promover a permanência e êxito de seus estudantes e em ampliar a oferta de oportunidades à população.

Histórico do Orçamento da Rede EPT 2012-2019





Situação

Redução expressiva (59%) do Investimento na Rede

Redução do valor liberado na LOA (90%)

Aumento do valor liberado por meio de TEDs (800%)

Aumento da captação de recurso pelos IFs (353%)

Considerações finais

O processo de criação e expansão da Rede Federal é o mais plausível avanço da educação brasileira nos últimos anos.

Sua ação tem gerado cidadania, transformação de vidas e emancipação a um elevado número de pessoas, em diversos pontos do nosso território.

A Rede Federal é uma malha positiva para o desenvolvimento humano e o crescimento econômico do país.

É, portanto, primordial que ela se firme, mas, para que isso ocorra, precisa de duas intervenções essenciais: manter-se e crescer.

A Rede Federal, precisa manter-se para sobreviver e continuar funcionando bem.

A Rede Federal, também precisa expandir-se na mesma proporção do crescimento populacional, para prover as novas demandas que não param de acontecer.

A densidade da Rede Federal , é a posição estratégica que a mesma ocupa, é uma “possibilidade” de indução de desenvolvimento da nação e de promoção de educação profissional ao povo brasileiro, alinhada às demandas sociais do país e sintonizada com o crescimento e a competitividade dos setores econômico-sociais.

A sociedade, aí inclusos os executivos municipais, precisa ter a percepção factível do potencial da Rede Federal , que está a serviço do exercício da cidadania e da dignificação de vidas da população jovem e adulta de nosso país, notadamente de pessoas oriundas das camadas sociais menos favorecidas.

A essência da missão exercida pela Rede Federal e a amplitude de sua atuação no espaço territorial nacional, e os consequentes impactos positivos no desenvolvimento da nação e na vida dos brasileiros, precisa ser reconhecida pelo Parlamento Brasileiro e o Executivo Federal.

O CONIF



Missão: Fortalecer as instituições da Rede Federal, por meio da sua articulação e representação política, em benefício da Educação Profissional, Científica e Tecnológica pública, gratuita e de qualidade socialmente referenciada.

Visão: Ser reconhecido nacional e internacionalmente como articulador da Educação Profissional, Científica e Tecnológica inovadora e inclusiva.

Valores: União; Gestão Democrática; Sustentabilidade; Equidade; Transparência; Ética, e Solidariedade.

Diretoria Executiva

Presidente

Jerônimo Rodrigues da Silva

Vice-Presidente de Relações Parlamentares

Rosana Cavalcante dos Santos

Vice-Presidente de Relações Institucionais

Marcelo Bregagnoli

Vice-Presidente Administrativo

Virgílio Augusto Sales Araripe

Vice-Presidente de Assuntos Acadêmicos

Flávio Luís Barbosa Nunes



CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL
DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

www.conif.org.br
conif@conif.org.br
(61) 3966-7201